

(RE)SIGNIFICANDO O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA COM METODOLOGIA DE PROJETOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA

CARLA VARGAS BOZZATO¹
RITA DE CASSIA MOREM COSSIO RODRIGUEZ²

¹Universidade Federal de Pelotas – carlabio_1@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rita.cossio@ig.com.br

1. INTRODUÇÃO

Investigar a Metodologia de Projetos como estratégia para qualificação do ensino e da docência de Ciências e Biologia em uma escola pública é o objetivo desta pesquisa. A investigação foi realizada com professores, alunos do ano letivo de 2013 e de egressos do período de 2010 a 2012 do Ensino Médio da ETE Professora Sylvia Mello, do município de Pelotas – RS e que participaram de projetos de ensino dentro destas áreas. A presente pesquisa de abordagem qualitativa utilizou como metodologia o Estudo de Caso do tipo Etnográfico e seguiu a linha de pensamento ecossistêmica, caracterizada como construtivista, interacionista, sociocultural, afetiva e transcendente proposta por Maria Cândida Moraes(2008) apoiada nos pressupostos apontados por Maturana(2011). Os instrumentos de coleta foram: observações do desenvolvimento dos projetos de ensino encaminhados à supervisão no período de agosto a dezembro de 2012, análise documental de documentos da escola e entrevistas com professores, alunos e egressos. A análise discursiva textual seguiu as orientações de Moraes & Galiuzzi(2011), com a intenção de buscar a compreensão e a reconstrução de conhecimentos existentes sobre qualidade de ensino, metodologia de projetos e formação docente.

2. METODOLOGIA

A pesquisa de abordagem qualitativa utilizou como metodologia o estudo de caso etnográfico e teve três categorias de análise: qualidade de ensino, metodologia de projetos e formação de professores.

O foco desta pesquisa foi a escola e os insights que o estudo sobre a metodologia de projetos de ensino trouxeram para entender os modos de apropriação e construção de conhecimentos, os processo ensino e aprendizagem e como este tipo de metodologia pode qualificar o ensino das áreas de Ciências e Biologia.

Nesta perspectiva, foram utilizados como métodos de coletas de dados: entrevistas semiestruturadas individual e coletiva com professores e alunos, análise de documentos legais e escolares, observação da aplicação dos projetos de ensino, gravações de áudio e vídeo e fotografias.

A população amostral foi constituída por professores e alunos da ETE Professora Sylvia Mello que participaram de projetos desenvolvidos no período de agosto a dezembro de 2012, alunos egressos do EM do período de 2010 a 2012 e professores de diversas áreas que participam dos projetos da escola.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados apontam a necessidade da escola inovar no sentido de pensar em estratégias que levem o aluno a ser protagonista dos seus processos de ensino e de aprendizagem, na ampliação dos espaços de aprendizagem, num trabalho vinculado a pesquisa e a potencialização do uso da metodologia de projetos para propiciar um ensino de caráter ativo, construtivo, afetivo, histórico respeitando e a dinâmica relacional com o meio em que está inserido percebendo que precisa com este ter uma postura de pertencimento, comprometimento e responsabilidade. Em relação ao professor, também de pensar no seu papel dentro da escola da contemporaneidade, da necessidade de ser pesquisador de sua própria prática, de perceber no aluno também uma possibilidade para a construção coletiva de conhecimentos, de dialogar com seus pares, de buscar e se permitir mudanças e qualificação constante de sua docência. Os dados obtidos através dos instrumentos de coleta permitiram perceber que as professoras compreendem e entendem que a qualidade do ensino de Ciências e Biologia está associada a uma construção nos alunos de valores intrínsecos desenvolvidos a partir das atividades propostas nos projetos e no campo de possibilidades que é verificada na mudança do perfil do aluno, por exemplo, na forma de posicionar-se diante às diversas situações sentindo-se á vontade para exibir sua maneira de pensar, sua criticidade, de demonstrar interesse nas aulas, de buscar e construir conhecimentos junto aos professores das áreas envolvidas e da pesquisa.

4. CONCLUSÕES

Encerrando o percurso vivido no decorrer desta investigação, onde uma educadora do ensino público, gestora de escola, questiona as suas concepções e práticas, em busca da compreensão do quanto os projetos historicamente trabalhados e as novas propostas trazidas pelas políticas públicas, podem provocar a chamada qualidade do ensino. Talvez estas questões iniciais não tenham sido totalmente respondidas, e outras tantas tenham sido elecandas a partir daí, mas o mais importante foi o próprio caminho, a construção profissional, pessoal, conceitual, oportunizada pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – Mestrado Profissional. Os resultados obtidos servirão para refletir, repensar e discutir com os professores de Ciências e Biologia e o setor Pedagógico da escola, durante reuniões pedagógicas ou formações, os processos de ensino e de aprendizagem destas áreas que está sendo proposto e de que forma a Metodologia de Projetos surge como uma estratégia que também (re)signifique estas construções.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MATURANA, H.R. & VARELA, F.J. **A árvore do conhecimento: s bases biológicas da compreensão humana.** São Paulo: Palas Athena, 2001.
- MORAES, M.C. & VALENTE, J.A. Como pesquisar em educação a partir da complexidade e da transdisciplinaridade? São Paulo: Paulus, 2008.
- MORAES, R. & GALIAZZI, M. C. Análise textual discursiva. Unijui: Editora Unijui, 2ed., 2011.

PELLANDA, N.M.C. Maturana & a Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.